FANTAS jornal

editorial

Saúdo toda a Comunidade Educativa do Concelho de Palmela, pais, professores, educadores, auxiliares de acção educativa e alunos, que em 2010 e nestes últimos 15 anos – é verdade! – construíram, connosco, o Fantasiarte.

Festejamos este aniversário com o regresso do Fantas Jornal, o nosso meio de comunicação e informação e um instrumento de interacção com o projecto, apelando, desde já, ao contributo de todos para a construção dos conteúdos e da vida desta publicação, agora em edição online.

Como sabem, neste nosso interregno editorial, o Projecto Fantasiarte acolheu algumas transformações, nomeadamente, a criação dum Centro Pedagógico, para desenvolvimento das artes, com potencial de Escola de Públicos. Trata-se de um espaço com capacidade de acolhimento de projectos de residência artística, envolvendo a Comunidade Educativa, como pólo de pesquisa, experimentação e qualificação de processos de desenvolvimento e preservação das expressões artísticas nas Escolas.

No dia 1 de Junho de 2008, Dia da Criança, abrimos a Casa das Expressões Fantasiarte, que muitos, entretanto, já tiveram oportunidade de conhecer, fruto da sua participação nas diversas vertentes de acção: Programação Regular, Formação Fantasiarte, envolvimento por via de projectos de parceria e estágios com a Escola Secundária de Pinhal Novo e Escola Superior de Educação de Setúbal e mesmo o acolhimento de diversos encontros Fantasiarte no espaço. Queremos que se apropriem desta Casa das Expressões Fantasiarte, que a sintam como vossa, um recurso que pode apoiar o desenvolvimento e apresentação de projectos no âmbito da Educação pela Arte.

Adilo Costa

Vereador do Pelouro Sócio-Cultural

aos leitores

O Fantas Jornal está aberto à participação de todos os leitores. Por outro lado, as secções poderão ser alteradas ou substituídas em função das propostas que julgarem convenientes. Para o envio de artigos, sugestões ou mensagens, escrever para:

Câmara Municipal
de Palmela
Divisão de Educação/Divisão
de Acção Cultural
Sandra Cordeiro
ou Teresa Machado

email
de@cm-palmela.pt
dac@cm-palmela.pt

T E S T E M U N H O S

Ao pintar o azulejo senti alegria porque eu sabia que ia ficar exposto. Tentei fazer bem feito e adorei a experiência. Quando cheguei à escola e o vi num lindo painel, fiquei muito contente.

Eu gostei muito de pintar o azulejo que ficou junto dos outros e formou um painel maravilhoso.

A minha opinião sobre a pintura do azulejo é que foi uma experiência muito boa. Quando entrei dentro da nova Escola, fiquei emocionado porque o meu azulejo junto com os outros, tinha composto a parede mais bonita da escola.

Eu acho que a pintura de azulejo foi uma excelente ideia. Quando subo as escadas da Escola ouço sempre muitos comentários agradáveis sobre aquele painel. Fico contente porque contribuí para ele.

A pintura do azulejo foi uma experiência nova e bonita. Todos juntos, formaram a parede mais bonita da escola.

Eu acho que foi uma ideia bonita, pintar um azulejo. Ficou a parede mais bonita que foi construída na Escola Nova.

Para mim a pintura do azulejo significa muito. Quando for adulto e tiver filhos, posso mostrar-lhes o que fiz para este painel.

Fiquei impressionado quando vi o meu azulejo na parededas escadas da nova escola.

A pintura do azulejo foi fixe, porque agora é a parede mais bonita da nossa escola.

Quando entrei na escola e subi as escadas, vi um painel de azulejos na parede. Vi depois o meu azulejo e fiquei muito contente e muito impressionada com o painel. É a parede mais bonita da escola.

Quando entrei na nova Escola senti-me feliz por ver o meu azulejo lá no alto do painel. Foi a parede mais linda da Escola.

Eu quando cheguei à escola vi o meu azulejo. Gostei muito quando o vi no painel.

Eu adorei a pintura do azulejo e foi bom vê-lo na parede principal.

Eu gostei muito do painel de azulejos porque tem lá o meu azulejo e de muitos mais e está muito bonito.

O azulejo que foi pintado por cada aluno formou um painel muito bonito.

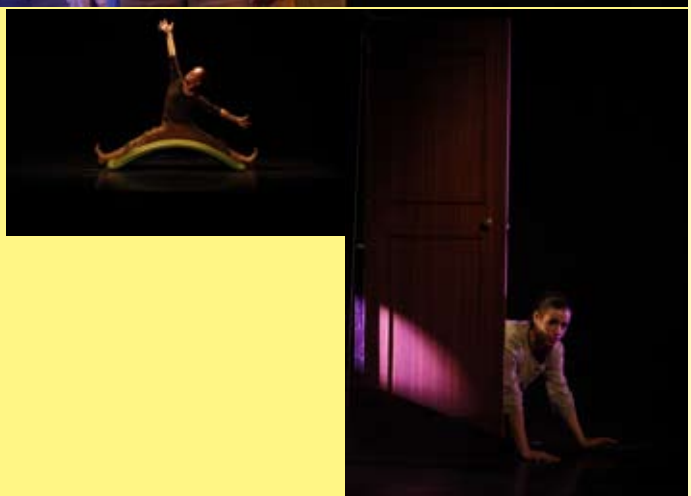
Quando cheguei à nova escola, fiquei contente por ver o meu azulejo na parede.

Quando cheguei à nova escola vi um painel cheio de azulejos bonitos e fiquei contente com o meu azulejo.

Opiniões dos alunos de 4º ano Turma T
EB1 de Poceirão

SEMANA DA DANÇA

A 13ª edição da Semana da Dança, decorreu no concelho de Palmela, entre os dias 14 a 22 de Novembro, organizada pela Passos e Compassos/ DançArte – Companhia residente no Teatro S. João, Palmela e Câmara Municipal de Palmela.
Com os objectivos gerais de divulgar a dança, criar novos públicos e contribuir para a partilha de ideias, desde 1997, que a Semana da Dança, cresce anualmente e oferece uma programação mais diversificada e abrangente de ano para ano.
A Semana da Dança, é hoje um programa enraizado no panorama cultural da Vila e Concelho de Palmela, mas também no contexto cultural do país e no panorama da dança em Portugal;
Nas últimas edições participaram mais de 4000 pessoas, com idades ente os 0 e os 100, provenientes de diversos locais, facto que só por si justifica a sua manutenção e consequente crescimento.
Em 2009, o programa propôs diversas actividades e motivou públicos de todas as idades.
Para os mais novos destaca-se a estreia do espectáculo Truz truz por 1 triz, apresentado para os grupos de pré-escolar, complementado posteriormente com mais uma edição do Concurso Desenhar a Dança e na área da formação, os ateliers de movimento e a Oficina Experimentar a Dança.
Para os jovens, uma formação, os ateliers, as aulas abertas e o cinema, foram apostas para um público exigente e actual.
A Semana da Dança terminou com os espectáculos para bebés, futuro público de próximas edições.



Concurso Desenhar a Dança

A partir do espectáculo Truz Truz por 1 Triz, foram desafiados todos os participantes a darem continuidade ao tema a partir da expressão plástica. Assim, foram seleccionados os seguintes trabalhos colectivos, de entre um conjunto de 450 participações, com prémio ex-equo:

• Associação Solidariedade Social de Brejos do Assa "O Rouxinol" - Sala Azul
• CAIC do Lau
• Centro Social de Quinta do Anjo - Sala Azul; Sala Azul Mar; Sala Vermelha
• JI Salgueiro Maia - Sala dos Brinquedos

Veja os trabalhos premiados, em
http://semanadadanca.passosecompassos.pt

Semana da Dança 2009 – 13ª edição
14 a 22 Novembro
Organização: Passos e Compassos/ DançArte
e Câmara Municipal de Palmela
Apoio: MC/DGA

Exposição
“Centro Histórico da vila de Palmela: Patrimónios”

O Museu Municipal de Palmela inaugurou, no dia 1 de Novembro, a exposição ”Centro Histórico da vila de Palmela: Patrimónios”, que estará patente na Igreja de Santiago, no castelo, até 5 de Setembro de 2010. Pretende-se, com esta exposição temporária, promover o conhecimento, a valorização e a salvaguarda deste Património que preenche, de forma ímpar, a história e a memória da vila.
A exposição dará lugar ao desenvolvimento de projectos pedagógicos com a comunidade educativa, no sentido de sensibilizar e estimular os alunos e professores para uma participação activa na salvaguarda e enriquecimento destes Patrimónios.
A oferta pedagógica passará pela realização de visitas guiadas e pela dinamização dos ateliers: Oficina das Profissões; Construção de uma casa; Pedras que resistem; Tomada de Decisão, destinados aos diferentes níveis de ensino.

A partir de 2010 estarão disponíveis para requisição as maletas pedagógicas “Eu sou História e Memória” e “Os Azulejos”, no âmbito desta temática.

Maleta Pedagógica - Os Caramelos

Um Museu nunca pode estar só, a comunidade para a qual se destina deve ser uma participante activa no processo museológico, que é o de investigar, informar, expor aos sentidos, desenvolver actividades lúdico-pedagógicas.
Assim, o Serviço Educativo do Museu Municipal de Palmela procura ir ao encontro das necessidades da Comunidade Educativa do concelho, sabendo que só assim atingirá os objectivos a que se propõe.
Esta maleta pedagógica tem precisamente essa intenção: partilhar as actividades que o Museu Municipal desenvolve, especificamente o projecto de investigação sobre a Cultura Caramela.
Considerando que o trabalho na sala de aula está muito condicionado pelas formalidades de cada currículo e pelo tempo de que se dispõe para trabalhar e envolver os alunos, integramos nesta maleta conteúdos descritivos sobre o tema, propostas de trabalho e uma lista de bibliografia para que possam, autonomamente, aprofundar a matéria.
Esta maleta tem também como objectivo apoiar a preparação da visita à Quinta Casa Caramela, da Fundação COI, inaugurada em 2009 e que se constitui como uma nova Extensão Museológica do Museu Municipal.

Para mais informações contactar o Serviço Educativo do Museu Municipal: Tel.: 212 336 640. Pode ainda consultar o Programa Pedagógico detalhado, relativo ao ano lectivo 2009/10, que se encontra no site da Câmara Municipal: www.cm-palmela.pt

Memórias de uma Comunidade

A Casa das Expressões Fantasiarte promoveu, no início deste ano, um conjunto de ateliers, no âmbito do Projecto Memórias de uma Comunidade – Record´Arte, resultado de uma parceria com a ESE – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (Curso de Animação e Intervenção Sociocultural). O projecto teve como objectivos fortalecer as relações entre membros da comunidade, estimular as interacções entre diferentes gerações e promover a partilha de gostos, experiências e saberes. "Atelier de Ouvir e Contar Histórias", "Pão com Memória", "Brincar ao Recordar", "(Re) Viver o Passado" e "As Nossas Memórias Ganham Vida" foram as cinco iniciativas no âmbito do projecto.
Consulte a memória do Projecto em:
http://recordar-arte.blogspot.com

Fotos ESE (Escola Superior de Educação de Setúbal)

Foto Florbela Simões

Cine-France – 10 anos a formar o gosto pelo cinema francês

Implementado pelo Departamento de Francês da Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Pinhal Novo, em parceria com a Câmara Municipal de Palmela, com o enfoque na exploração pedagógica da cinematografia francófona este é um projecto que promove o cinema europeu e a interculturalidade. No presente ano lectivo, para além da semana cinematográfica no Auditório Municipal, em Pinhal Novo, assinalou-se a descentralização também no Centro Cultural de Poceirão, numa perspectiva de alargamento de públicos escolares e comunidade em geral, contando no presente ano com cerca de 900 espectadores.

Braga em Festa recebe Palmela

40 Crianças e jovens entre os 2 e os 20 anos, pais e professores/educadores da EB1 e EPEI do Forninho, EPEI de Agualva de Cima e Teatro Brinca, do Bairro Alentejano, foram recebidos por Braga em Festa, no fim de semana de 13 e 14 de Junho de 2009, marcando, assim, presença no XX Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, integrado nas Festas de S. João.

A convite da Associação Cultural e Artística, Ida e Volta, numa organização conjunta com a Associação de Festas de S, João de Braga, a Direcção Regional do Norte do Instituto de Juventude e a Região de Turismo de Braga, a Câmara Municipal de Palmela proporcionou a crianças e jovens e suas famílias, momentos memoráveis de convívio, conhecimento e divertimento, promovendo a cultura local e valorizando o trabalho da comunidade educativa.

A participação do município de Palmela neste encontro de cultura popular e tradicional que acontece desde 1996, resulta da mobilidade do Programa Fantasiarte e tem contado com a excelente colaboração de várias entidades locais, nomeadamente a comunidade educativa, o que tem permitido reforçar a difusão e a divulgação do trabalho desenvolvido no município nas áreas expressivas e artísticas com a participação da comunidade local.

Esta deslocação permitiu, ao grupo de 68 pessoas representantes do concelho de Palmela, enriquecer a exposição de Gigantones e Cabeçudos presente na Praça Central da cidade e apreciar as diferentes artes mostradas pelos diversos participantes no Encontro, durante o sarau cultural, que se prolongou noite fora.

O desfile, ponto alto do Encontro, constituído por centenas de pessoas oriundas de diversos pontos do país e de Espanha, permitiu aos visitantes admirar um mar de cores, formas, sons e coreografias, donde sobressaíram os pequenos animais marítimos animados pelas crianças do Forninho e de Agualva de Cima, que a partir da história de José Fanha, “O Dia Em Que o Mar Desapareceu”, apresentaram várias formas animadas, criadas pela professora e educadora, em colaboração com os pais e participantes na 15ª edição da festa do Fantasiarte. Neste grupo brilharam, ainda, as figuras dos cabeçudos, de várias formas e cores, dos jovens do Teatro Brinca do Bairro Alentejano.

A participação neste evento tem sido uma das formas utilizadas para promover uma cultura participada e diversificada no Concelho, que permita manter viva a memória do povo. Os gigantones e cabeçudos são um excelente exemplo desta memória, considerado que derivam da cultura galega, embora a sua tradição seja bem mais antiga e remonte aos contos de bons e maus gigantes inspirados na mitologia germânica, trazidos para Viana do Castelo no século XIX, local onde foram popularizados. Hoje, estão bem enraizados na cultura popular portuguesa, podendo ser apreciados em muitas romarias do País. São figuras humanas de grandes dimensões (com cerca de quatro metros de altura, um peso que varia entre os vinte e os trinta quilos e uma enorme cabeça de pasta de papel) suportadas por uma estrutura com a forma de um corpo e onde o homem que o manuseia se introduz, carregando o boneco apoiado nos seus ombros, com movimentos solenes. Os cabeçudos são uma espécie de “bobos da corte”, que circulam à volta dos gigantones e são personificados por rapazes vestidos de forma desleixada onde sobressai a enorme cabeça usada como máscara.

Na memória dos mais pequenos ficará, com certeza, dois dias de festa que Braga proporcionou, numa lógica de igualdade de oportunidades e de cidadania.

Fotos Helena Oliveira

Ana Braz
«Foi uma Experiência Maravilhosa»

Com o objectivo de recolher e partilhar as experiências da Comunidade Escolar relativas ao projecto Fantasiarte, o Fantasjornal falou com Ana Braz, professora de Iniciação Musical no Conservatório Regional de Palmela, onde integra, também, a direcção da colectividade. Ana Braz coordena, ainda, as Actividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1º ciclo (Área da Música), em protocolo com o Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela e coordena as aulas de Expressão Musical nos Jardins-de-Infância, em protocolo com a Câmara Municipal de Palmela.

Qual é a sua opinião sobre o Projecto Fantasiarte?

O Fantasiarte é, neste momento, um grande acontecimento anual para a comunidade escolar, sendo que podemos, através das apresentações, denotar que existe um grande empenho por parte dos intervenientes para que exista qualidade na sua performance.
O ir ao palco é muito importante, mas para mim, o processo é fundamental, porque tem como base o desenvolvimento do sentido estético, o estímulo da criatividade, envolver os alunos na criação/concretização de um espectáculo, criar o gosto pela arte, entre outros objectivos.
Um grupo que participe pela primeira vez no Fantasiarte quer voltar, pois sente que é uma experiência única. Estar num palco "de verdade", poder fazer trabalho de estúdio e receber aplausos é algo que vai contribuir intelectualmente para a vida futura destas crianças.
O Conservatório Regional de Palmela participou no Fantasiarte em 2008, apresentando um excerto do Musical Disney, criado para o efeito.
O que sentimos ao juntar todas as classes para a realização deste projecto foi uma sensação de união que se mostrou muito positiva até para a realização de novos projectos. Foi uma experiência maravilhosa. Conseguimos juntar as classes todas, pusemos os professores em palco, com adereços, a tocar com os seus próprios alunos. Todos os adereços foram feitos cá, todas as ideias foram tidas pelos alunos, todos os temas foram escolhidos por eles e o resultado, realmente, foi sentir-se uma grande união a nível da comunidade educativa do Conservatório e, isso, veio a reflectir-se nas outras actividades que temos vindo a desenrolar.
O Fantasiarte proporciona, também, às crianças outro tipo de experiências muito importantes. Para já, todo o plano de mobilidade que os leva a assistir a espectáculos. Já falei no momento de sala de aula, que é importantíssimo, de criação, de concretização, mas o facto de por exemplo, puderem gravar as suas vozes (isto parece uma coisa muito simples)… O ouvir a sua voz, o ver o resultado do seu trabalho, isto muda tudo! Pode mudar a personalidade de uma criança. Todas estas vivências, podem criar uma pessoa melhor com a vida, muito mais reconhecida.

Há quanto tempo é que participa no Fantasiarte?

A primeira vez que eu participei foi com convite do Jardim de Infância aqui da JI de Palmela nº1. Dava aulas no Conservatório e a Associação de Pais veio cá procurar se haveria um professor que pudesse dar uma ajuda na apresentação de uma obra, de uma actividade no Fantasiarte. Eu, na altura, não morava cá. Ensaiei várias vezes e acabámos

por apresentar "A Floresta de Água", de Jorge Salgueiro, que foi extremamente interessante.
Ao vir de outro sítio e, deparar-me com o Fantasiarte foi uma surpresa enorme, porque isto não está a acontecer em muitos sítios e dar esta oportunidade às crianças de mostrarem o trabalho que fazem em sala de aula é maravilhoso. Eu, por exemplo, venho de um concelho que em tempos foi bastante desenvolvido a nível das artes e, neste momento, teve um retrocesso. Em Palmela vejo ao contrário, tende sempre a evoluir.

Como vê o desenvolvimento da Educação pela Arte no Concelho e no País?

Acho que estamos a ter uma grande evolução e eu posso falar um bocadinho mais especificamente na área da música, em que há cinco anos atrás, quando eu vim dar aulas, tinha quatro meninos na iniciação e, neste momento, são 120 alunos que possivelmente irão prosseguir os seus estudos na área da música. Mas também, nas outras áreas, neste concelho nota-se, realmente, que as coisas estão a tomar proporções muito maiores.

Na sua opinião, qual a importância da música para o desenvolvimento da criança?

A música trabalha não só a parte expressiva, mas também a parte intelectual, de raciocínio. Há quem diga que música é matemática, porque para se conseguir ler música temos que perceber muito bem a nível de duração de tempo, de altura de som. Tudo tem que fazer sentido na nossa cabeça. Mas a música não é só isso. Nós podemos estar a tocar as notas todas e não fazer música. Portanto, tem a componente expressiva e acho que na música nós conseguimos perfeitamente depositar a forma como nos estamos a sentir no momento e não conseguimos desvincular as nossas vivências da forma como estamos a fazer música. Para mim, é uma área riquíssima, não sozinha, porque acho que as artes complementam-se. Mas, pode-se dizer que uma criança que tenha tido uma educação musical, para mim, consegue ser uma criança um bocadinho diferente.

ANA BRAZ – PERCURSO EDUCATIVO/FORMATIVO EM DISCURSO DIRECTO

Iniciei os meus estudos musicais aos seis anos, com a minha irmã. A filosofia de educação dos meus pais sempre previlegiou a práctica da música e do desporto, eu e os meus três irmãos somos fruto disso mesmo, apesar de dois deles terem seguido outra carreira profissional.
Em 1990 ingressei na Academia de Amadores de Música e posteriormente na Escola de Música do Conservatório Nacional. Terminei o curso complementar de Violino (8º grau do conservatório) na Escola Profissional de Música de Almada.
No decorrer dos três anos nesta mesma escola, tive a oportunidade de participar em diversas iniciativas de cariz pedagógico, que despoletaram em mim uma paixão que desconhecia – Ensinar. Neste seguimento decidi mudar um pouco o rumo do meu percurso académico (sem nunca sair da àrea da Música) e saí da vertente da performance para entrar na vertente pedagógica, tendo ingressado na Escola Superior de Educação de Lisboa, onde conclui a licenciatura.
Já lá vão mais de 12 anos a ensinar música a crianças e tenho passado por muitas escolas diferentes. Neste momento sou professora de iniciação musical no Conservatório Regional de Palmela e de expressão musical nas Actividades de Enriquecimento Curricular, coordenando este projecto bem como os Ateliers de expressão musical nos jardins de infância.
Tenho a sorte de amar o que faço, o que para mim é um previlégio nos dias que correm.

CONHECER, APRENDER E FAZER

Neste espaço vais conhecer diferentes técnicas de expressão plástica, trabalhadas em conjunto com diversas temáticas.

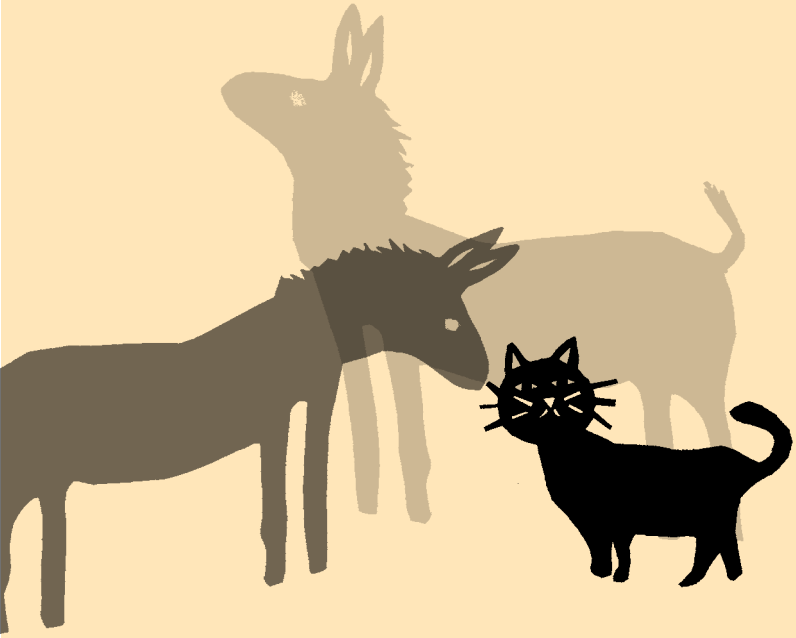
Para comemorar o Dia Mundial do Teatro escolhemos a história “Os Músicos de Bremen”, dos Irmãos Grimm.

Depois de leres o conto, propomos que entres no universo mágico do Teatro de Sombras, construindo tu um destes teatros encantatórios. Além de poderes conhecer diferentes técnicas de expressão plástica, ficarás também a conhecer um pouco de História.

VAMOS CONHECER...

Teatro de Sombras

Existe uma lenda chinesa a respeito da origem do teatro de sombras. Diz a lenda que no ano 121, o imperador Wu Ti, da dinastia Han, desesperado com a morte de sua bailarina favorita, ordenou ao mago da corte que a trouxesse de volta do “Reino das Sombras”, caso contrário, seria decapitado.
O mago usou a sua imaginação e através de uma pele de peixe macia e transparente, confeccionou a silhueta de uma bailarina. Quando tudo estava pronto, o mago ordenou que no jardim do palácio, fosse armada uma cortina branca contra a luz do sol e que esta deixasse transparecer essa luz.
Houve uma apresentação para o imperador e sua corte. Esta apresentação foi acompanhada de um som de uma flauta que ‘fez surgir a sombra de uma bailarina movimentando-se com leveza e graciosidade’. Neste momento, teria surgido o teatro de sombras.
Apesar de serem vulgarmente conhecidas por sombras chinesas, acredita-se que as primeiras apresentações de silhuetas projectadas sobre uma parede ou uma tela tenham surgido na ilha de Java (Indonésia).
As marionetas de sombras estenderam-se por toda a Ásia, ao Norte de África no século XIII e chegaram à Europa no século XVII.



VAMOS APRENDER...

As Marionetas de Sombra são figuras recortadas, geralmente de perfil e realizadas em cartolina preta. Quando colocadas entre um foco luminoso e uma tela branca, projectam imagens que são animadas através da manipulação de varetas. A distância entre o foco e a parede, influencia o tamanho da imagem projectada.

Para realizar as marionetas é necessário desenhar primeiro as figuras. Temos que salientar os aspectos que mais identificam as personagens. Algumas partes podem ser articuladas, sendo montadas no corpo central da figura, através de um furo ou atache. Se quiseres realizar detalhes coloridos, podes utilizar papel solofan colorido.

VAMOS FAZER...

Proposta de Actividade
Com base na história
“Os Músicos de Bremen”

Esta actividade deverá ser realizada em grupo, para que depois da finalização dos diferentes personagens e elementos de cena, se possa dramatizar.
Materiais necessários:

- Papel para desenhar
- Lápis
- Borracha
- Cartolina preta
- Papel solofan colorido
- Tesoura
- Cola
- Attaches
- Paus de espetada

CONHECER, APRENDER E FAZER

Para realizares as sombras terás que fazer desenhos simples mas que marquem bem as formas. Apenas com a sombra tem que se conhecer a personagem representada.

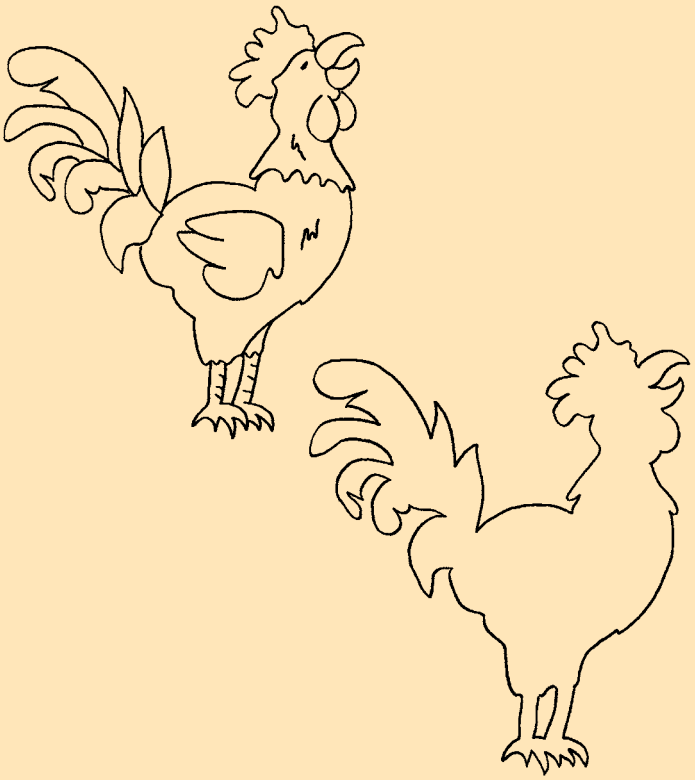
Terás que desenhar as personagens e alguns elementos de cena.

No caso desta história:

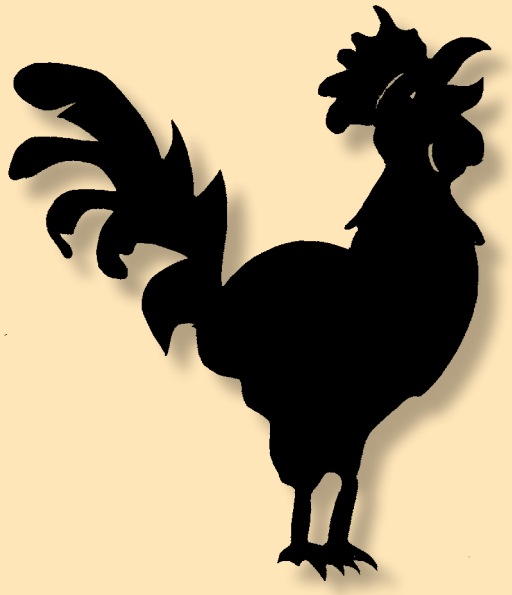
Personagens – o Burro, o Cão, o Gato, o Galo e os Ladrões
Elementos de cena – Árvores, a Casa, a Mesa com comida, o Sol, a Lua.

Vamos exemplificar utilizando o Galo:

1º: Desenhas o galo e depois copias apenas o contorno.



2º: Decalca e recorta na cartolina preta a tua personagem ou elemento de cena.



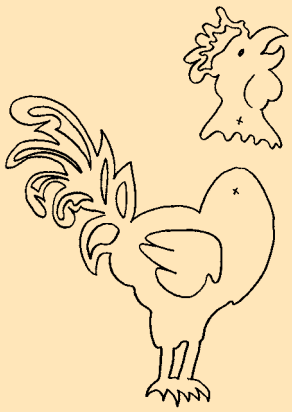
3º: Agora cola o pauzinho da espetada para te ajudar a manusear. Está pronta…

Esta é uma versão simples.

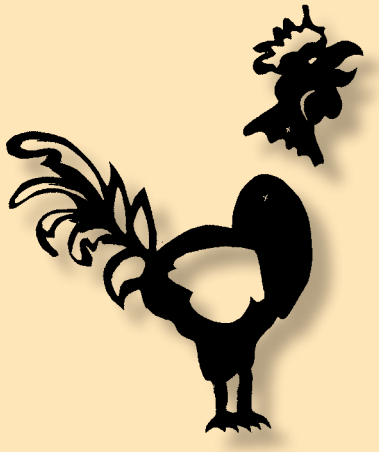
4º: A partir do mesmo desenho vamos fazer uma versão mais completa.

Se quiseres fazer articulações terás que separar as partes que queres articular. No caso do Galo separamos a cabeça do corpo, pois é essa zona que vai ter movimento.

Neste desenho também já tem os espaços para cortar e preencher com o papel solofan colorido.



5ª: Decalca e recorta na cartolina preta a tua personagem



CONHECER, APRENDER E FAZER

6º: As sombras funcionam a negro. Se lhes quiseres adicionar cor, corta alguns pormenores e preenche-os com papel solofan. Para fazeres os olhos podes usar um furador. Este papel dá cor e permite a passagem de luz.

7º: As peças da tua personagem estão prontas. Agora falta montá-las. Com a ajuda de um attache une as diferentes peças, onde tem a marcação x. Para finalizar aplica os pauzinhos da espetada para te ajudar a movimentar as figuras. Está pronta…

Agora a partir deste exemplo, constrói os restantes elementos.

Realização: turma do 5ºD 2008/2009
Escola Lima de Freitas - Setúbal
Colaboração e fotos: Professora Felisbela Barbosa

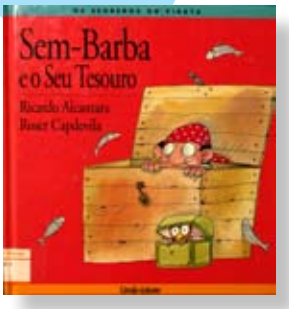
TEMPO LIVRE

PARA FAZER...

Criança e Natureza: um guia interactivo para famílias e escolas
www.criancaenatureza.pt

PARA LER...

SEM-BARBA E O SEU TESOURO
Colecção "Os segredos do Pirata"



Sem-Barba é um pirata que gosta de se divertir, contar anedotas, fazer palhaçadas. Mas às vezes perde o sorriso, então ruma à ilha Alva onde guarda o seu tesouro secreto, quando regressa ao navio já traz de novo um sorriso estampado no rosto. Porque será?

(Disponível na Rede Municipal de Bibliotecas)

O PERFUME DO SONHO, NA TARDE
Desenhou Cristina Valadas e escreveu Luísa Dacosta este belo livro, que nos leva numa viagem ao imaginário dos contos e das suas personagens, num ambiente de sonho e poesia. Bruxas, princesas, gnomos, sereias e muitos outros, todos cabem nesta história.
(Disponível na Rede Municipal de Bibliotecas)

AFONSO LOPES VIEIRA, BARTOLOMEU MARINHEIRO
Ilustrações de Raul Lino
(edição facsimilada da 1ª edição de 1912)

Era uma vez
um capitão português
chamado Bartolomeu
que venceu
um gigante enorme e antigo

Ouvi, pois, a linda história
do nosso Avô marinheiro,
este conto verdadeiro
que eu vos digo em sua glória

Bartolomeu Marinheiro é um livro de versos do poeta Afonso Lopes Vieira (1878-1946), autor de poemas para a infância muito conhecidos no seu tempo e que ficaram no ouvido de muitos de nós.
É de saudar esta reedição que apresenta uma oportunidade para falar aos mais novos do poeta, muito presente na infância escolar dos mais velhos. Oportunidade também para falar dos descobrimentos marítimos portugueses e da personalidade importante de Raul Lino, o autor das ilustrações.

PARA LER EM WWW...

PUBLICAÇÕES/LEITURAS:

PROJECTO DE ACÇÃO – FORMAÇÃO ESCOLA CRIATIVA, UM PERCURSO EM CONSTRUÇÃO.
Fundação D. Luis I e Câmara Municipal de Cascais
http://www.cm-cascais.pt/Cascais/Viver/Educacao/Divisao_intervencao_educativa_accao_escolar_DIEA/escola_criativa.htm

UNESCO – UNITED NATIONS EDUCATIONAL SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION – ORGANIZAÇÃO EDUCATIVA, CIENTÍFICA E CULTURAL DAS NAÇÕES UNIDAS.
O poder da educação precoce, literacia e igualdade de género são os principais temas em destaque no Sector da Educação da Unesco em 2010. Neste site, fique a conhecer os eventos programados para este ano.
http://www.unesco.org/en/education/dynamic-content-single-view/news/looking_ahead_education_events_in_2010/back/9195/cHash/d7d6dc53f1/

COMUNICAÇÃO DE ANTÓNIO DAMÁSIO na Conferência Mundial de Educação pela Arte, que decorreu em Lisboa, entre 6 e 9 de Março de 2006. A Comunicação, intitulada "Cérebro, Arte e Educação", evidencia o trabalho desenvolvido nesta área, por António e Hanna Damásio, pelo Brain and Creativity Institute , pelo Dana and David Dornsife Congnitive Neuroscience Imaging Center e pela University of Southern Califórnia.
http://portal.unesco.org/culture/en/files/33947/11798495493AntonioDamasio-SpeechRevised.pdf/AntonioDamasio-SpeechRevised.pdf

PARA VER... (Disponíveis na Rede Municipal de Bibliotecas)

Pré-escolar
O GRILO FELIZ

Esta é a história de um Grilo que vivia feliz a cantar e a tocar para os seus amigos na floresta até à chegada de Maledeto, um terrível lagarto que proíbe a música e se apodera da sua paixão: a Estrela Linda.
Assiste ao filme e torce para que o Grilo Feliz vença o poder do Maledeto e liberte e Estrela Linda!

1º Ciclo
A HISTÓRIA DE UMA ABELHA

Dos criadores de SHREK, este filme é uma obra de animação de excelente qualidade. Conta-nos a história de uma jovem e ambiciosa abelha trabalhadora, que decide sair pelo mundo fora, em altos voos com exército de elite de abelhas polinizadoras, em busca de néctar e de aventura. Mas quando ela quebra uma das regras do "Reino das Abelhas" e fala com os humanos, desencadeia uma série de incríveis acontecimentos que provam que até uma pequena abelha pode fazer uma grande diferença no mundo dos homens.

2º e 3º ciclo
e Secundário
OS RESPIGADORES E A RESPIGADORA
um filme de Agnès Varda

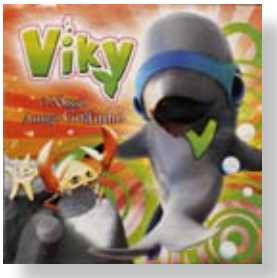
A partir de um quadro de Millet, o filme de Agnès Varda é um olhar sobre a persistência na sociedade contemporânea dos respigadores, aqueles que vivem da recuperação de coisas (detritos, sobras) que os outros não querem ou deixam para trás. A respigadora nesse sentido é Agnès Varda, que experimentando pela primeira vez uma câmara digital, se assume como recuperadora das imagens que os outros não querem ver nem fazer. (texto de apresentação do DVD)

Este filme é muito bonito e interessante para todas as idades. Aborda de forma documental e artística o problema da sociedade de consumo, os desperdícios, a reciclagem e a criatividade na nossa forma de vida.

PARA OUVIR...

Pré-escolar

VIKY, O NOSSO AMIGO GOLFINHO



Viky, o golfinho rap, faz um apelo a todos os que escutam as suas canções para que respeitem a Terra e todos os seres vivos.

(Disponível na Rede Municipal de Bibliotecas)

1º Ciclo

WINX CLUB – AS NOVAS MÚSICAS!

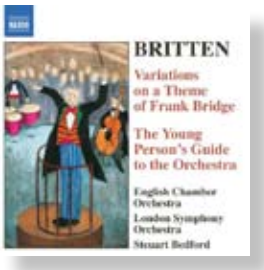
Para os fãs das Winx as novas músicas trazem ritmo e alegria, algo que não falta a estas raparigas-fadas.

(Disponível na Rede Municipal de Bibliotecas)

2º e 3º ciclo e Secundário

THE YOUNG PERSON´S GUIDE TO THE ORCHESTRA

de Benjamin Britten



Benjamin Britten escreveu esta peça para apresentar os instrumentos da orquestra divididos em cordas, madeiras, metais e percussão. Variações e fuga sobre um tema de Purcell tocado primeiro por toda a orquestra e depois por cada um dos grupos de instrumentos. É uma das mais populares composições para a educação musical dos jovens, muito útil em qualquer idade e quanto mais cedo melhor.

PARA DESCOBRIR...

SÍTIO DOS MIÚDOS

Link: www.sitiodosmiudos.pt

Um paraíso para os mais novos com muitos jogos, música, passatempos e onde se pode aprender de uma forma divertida. Podem fazer-se coisas tão diferentes como conhecer Portugal, visitar a fábrica do Inglês, espreitar o nosso Parlamento, viajar até à União Europeia, fazer experiências em laboratório ou descobrir quais são os maiores segredos da História. Divertimento garantido!

LAST.fm

Link: www.last.fm

Um sítio de música que reúne um pouco de tudo: biografias, músicas, discografia, letras e videoclips de artistas e bandas. Pode criar-se uma biblioteca multimédia a partir das músicas favoritas, havendo ainda a forte hipótese de descobrir novos caminhos musicais através das sugestões apresentadas através do modo "Parecido com".

PARA ESPREITAR

Destaques Locais:

PLATAFORMA 11+

O Teatro O Bando, é parceiro da Plataforma 11+, uma nova rede Europeia que junta 13 companhias de teatros provenientes de 12 países diferentes e pretende estabelecer uma ligação privilegiada com organizações culturais locais, universidades e escolas.
O projecto já está em curso no Concelho de Palmela, com as Escolas EB2/3 Hermenegildo Capelo e EB2/3 de Marateca e Poceirão! em breve daremos mais notícias.
Veja mais em: www.obando.pt

FÁBRICA DAS ARTES DO CCB (Lisboa)

Espaço de programação do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, vocacionado para crianças e jovens dos 0 aos 17 anos, com espectáculos e oficinas de artes performativas. Durante a semana as portas estão abertas à comunidade escolar e ao fim-de-semana a programação é dirigida às crianças e suas famílias.
http://www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/MaisNovosFamilia/Pages/CPA.aspx

SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DO ORIENTE (Lisboa)

– Local de encontro com as diversas culturais orientais, que se constitui como lugar de experiências. Neste site, é possível descobrir as actividades regulares programadas, mas também, a workshops de gastronomia coreana e macaense ou oficinas relacionadas com Património Edificado.
http://www.museudooriente.pt/220/servico-educativo.htm

BLOGUES DA COMUNIDADE EDUCATIVA:

Este é um espaço de partilha das várias actividades, experiências que as nossas escolas / instituições desenvolvem. Partilhem…

Os Tagarelas do Lau e o CAIC do Lau
Um grupo de alunos do 2ºe 3º ano da turma A que frequenta a Escola Algeruz-Lau resolveu criar um espaço onde partilha com amigos, família e comunidade em geral algumas das suas descobertas, aventuras e projectos.
O CAIC do Lau criou, também, um blogue, com muitas fotografias das actividades desenvolvidas.
http://caiclau0910.blogspot.com/
http://tagarelasdolau.blogspot.com/

Janela atelier
Visite a janela do atelier e descubra a analogia entre o desenho infantil e a Arte Moderna.
http://janelaatelier.blogspot.com/

Cidades Educadoras
A Cidade Educadora é uma proposta em construção contínua, com ideias e propostas na aposta de construção de uma cidadania partilhada.
A Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) e a Autarquia de Guadalajara realizam, de 22 a 24 de Abril deste ano, o 11.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS, intitulado "Desporto, Política Pública e Cidadania – Desafios da Cidade Educadora". Numa dinâmica de conhecimentos partilhados sobre o desporto e suas interdependências, educação, sociabilidade, saúde pública, assistência social, desenvolvimento humano, convidamos a acompanhar as diversas reflexões e discussões, através do blogue.
http://educaciongdl.gob.mx/
http://www.guadalajara.gob.mx/cdeducadora/index.html#

AGENDA FANTAS

25 de Abril
Comemorações do 36º Aniversário da Revolução dos Cravos
(programação em todo o Concelho)

29 de Abril
Dia Mundial da Dança

3 a 7 Maio
Pinhal Novo
4 a 31 Maio
Palmela
Festas Fantasiarte

7, 8 e 9 de Maio
Óbidos
22º Encontro Nacional da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual
1º Encontro da Associação Nacional de Animação e Educação
As artes na educação:
contextos de aprendizagem promotores da criatividade

Ficha técnica:

Edição: Câmara Municipal de Palmela
Recolha e Tratamento de Informação:
Paula Esteves, Pedro Silva, Sandra Cordeiro, Teresa Machado
Fotografia: Paulo Nobre
Colaborações: Ana Pereira (CMP), ESE – Projecto Record`Arte, Felisbela Barbosa, Florbela Simões, Helena Correia, Ilda Soares (CMP), Isolina Jarro (CMP), Lúcio Rabão (CMP), Maria José Travanca (CMP), Pedro Silva (CMP), Teresa Sampaio (CMP).